



**RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS
DOCENTES E DISCENTES NA ÁREA DA MATEMÁTICA DA ESCOLA JOSÉ LUIZ
NETO DE BARRA DE SANTA ROSA – PB**

Formação de Professores e Educação Matemática (FPM) - GT8

Francilene Almeida SOUSA¹
Universidade Federal de Campina Grande
francy.1511@hotmail.com

Fabiola da Cruz MARTINS²
Universidade Federal de Campina Grande
fabiola--@hotmail.com

Silvana Oliveira Silva SANTOS³
Universidade Federal de Campina Grande
silvanabsr@gmail.com

Suênia da Silva RODRIGUES⁴
Universidade Estadual Da Paraíba
sueniarodrigues@bol.com.br

Professor Orientador:
Alexandro Alves VIEIRA⁵
Universidade Federal de Campina Grande
matematicact.pibidufcg@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo identificar e discutir os aspectos relacionados às possíveis causas das dificuldades de aprendizagem no ensino da Matemática da Escola Estadual de Ensino Médio José Luiz Neto, localizada na cidade de Barra de Santa Rosa Estado da Paraíba. Visando coletar alguns dados para possíveis identificações e discussões a respeito de tal tema, nós bolsistas do Subprojeto PIBID de Matemática da UFCG/CES, atuantes na referida escola decidimos aplicar dois questionários com itens abertos e fechados, um para os discentes e outro para os respectivos docentes. Os questionários eram de caráter qualitativo, os quais continham perguntas que buscavam identificar os maiores problemas enfrentados no processo de ensino/aprendizagem na disciplina de matemática. Através das informações obtidas percebermos que os problemas são muitos, professores e alunos desmotivados, pais que não participa da aprendizagem de seus filhos e o sistema de ensino que não dar suporte para um ensino de qualidade.

Palavras – Chaves: Matemática, ensino/aprendizagem e Dificuldades.

¹ Graduanda em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Bolsista do PIBID-Matemática/UFCG/CES, Campus Cuité – PB.

² Graduanda em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Bolsista do PIBID-Matemática/UFCG/CES, Campus Cuité – PB.

³ Graduanda em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Bolsista do PIBID-Matemática/UFCG/CES, Campus Cuité – PB.

⁴ Professora Supervisora do PIBID-MATEMÁTICA/UFCG/CES DA EEEFM José Luiz Neto, Barra De Santa Rosa – PB.

⁵ Professor Orientador, Coordenador do PIBID-Matemática/UFCG/CES.

1. INTRODUÇÃO

Os problemas enfrentados nas salas de aula no ensino aprendizagem de matemática são apontados por muitas vezes por a falta de interesse por parte dos alunos, o que faz gerar uma discursão ampla sobre o assunto, e nesta discursão aparece algumas interrogações, o que poderia causar este desinteresse nos alunos? Quem seria o culpado? O professor que adota o livro? O aluno que não é levado a questionar? A formação dos professores? Quais as medidas a ser tomada? E alguns métodos são idealizados para facilitar o processo de ensino aprendizagem, porém alguns professores encontram-se despreparados para usar esses métodos e as dificuldades prevalecem, muitos alunos termina o ensino médio e não tem ideia da presença da matemática no dia - a - dia. Segundo Cardoso (2007):

Ensinar e aprender matemática devem ser muito mais que reconhecer símbolos, manejar, fórmulas, utilizar regras, técnicas e resolver problemas, mas sim proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico do educando, para que o aluno consiga interpretar, produzir significados, analisar, comparar situações problemas com situações cotidianas (CARDOSO, 2007. Pg.12)

Desta forma é importante que os educadores façam com que os discentes percebam a presença da matemática no seu cotidiano, como algo natural que faça parte de sua vida, mostrando para eles que se não fosse essa ciência não existiria carros, casas, material escolar enfim objetos que a todo tempo eles precisam e que não é só nestes materiais, mais sim em situações do seu cotidiano como o simples fato de olhar a hora no relógio.

Diante destas perspectivas este trabalho tem como objetivo informar-se melhor das razões que levam os discentes e docentes da referida escola apresentarem dificuldades no processo ensino/aprendizagem de Matemática e as possíveis explicações para este fato, após a pesquisa tentaremos amenizar os problemas existentes com sugestões de novas metodologias de ensino.

2. METODOLOGIA

A partir de um trabalho de pesquisa bibliográfica que o coordenador de área passou para nós bolsistas apresentar, cujo tema era as dificuldades enfrentadas pelos docentes e

discentes na área da matemática, para a realização deste trabalho, fizemos uma pesquisa bibliográfica, buscando as principais dificuldades de um modo geral dos professores e alunos no processo ensino/aprendizagem, após esta apresentação de nossa pesquisa, então tivemos a ideia de aplicar questionários na escola contemplada com o PIBID, para assim evidenciar os principais problemas existentes na escola e com isso facilitar o nosso trabalho com os professores e alunos, uma vez que conhecemos os problemas podemos trabalhar para tentar ameniza-los.

Primeiro passo para a nossa pesquisa, nós bolsistas construímos dois questionários, um para ser aplicado com os alunos, onde continha perguntas abertas e fechadas sobre as metodologias dos professores de matemática, o comportamento deles perante as aulas e a ajuda que os pais davam em casa, o segundo questionário foi direcionado para os professores, neste questionário eram abordadas perguntas sobre o suporte do governo para o ensino, a participação dos alunos, a formação continuada e se eles sentem motivação em ministrar aula. Após a construção dos devidos questionários, nós bolsistas aplicamos, para 6 professores de ensino médio e o outro para 105 alunos da referida escola, sendo que estes 105 alunos participantes da pesquisa são de series distintas, 35 alunos do 1º ano, 32 alunos do 2º ano e 38 alunos do 3º ano, com o intuito de observar as suas percepções sobre fatores relacionados ao insucesso em Matemática. Após a aplicação, recolhemos os questionários e analisamos as respostas dos docentes e discentes, construímos tabelas e gráficos de pizza, usando o Excel, identificando as principais dificuldades no ensino/aprendizagem da escola contemplada.

2.1 Questionários aplicados para alunos

Idade série sexo

1) O que você tem a dizer sobre a metodologia utilizada dos professores de matemática?

() Ótima () Boa () Regula () Ruim

2) Estuda matemática fora da sala de aula?

() Sempre () Véspera da prova () Raramente () Nunca

3) Tem apoio familiar quando estão estudando matemática?

Sempre Raramente Nunca

4) Quais os principais problemas que dificultam o aprendizado em matemática?

2.2 Questionários aplicados para professores

Idade sexo

1) O governo dar suporte para um bom ensino?

Sim Não

2) Como você classifica a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas na sala de aula?

Ótimo Bom Regular Ruim

3) Nas aulas de matemática, além dos livros didáticos, você utiliza outros recursos?

4) Quais os principais problemas que você enfrenta na sala de aula?

2.3 Objetivos dos questionários

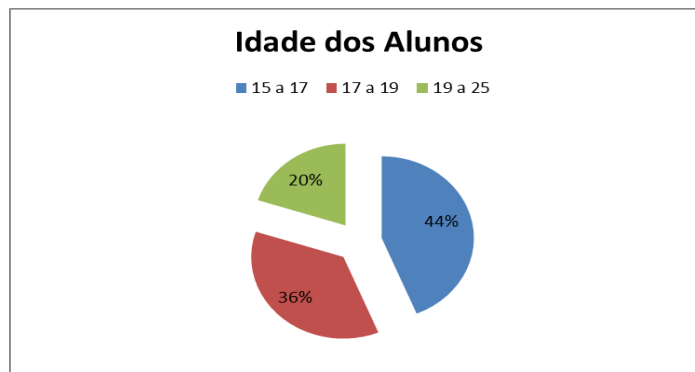
Identificar as causas que levam os discentes e docentes a apresentarem dificuldades no ensino/aprendizado de Matemática, e através da análise desses questionários abordar as possíveis soluções para os problemas expostos.

3. RESULTADOS

Após aplicar os questionários com os alunos e professores, temos por objetivo discutir e analisar os dados que foram coletados na escola Jose Luiz Neto de Barra de Santa Rosa, procurando-se compreender as principais dificuldades enfrentadas por estes alunos e professores, através da interpretação dos gráficos e tabelas.

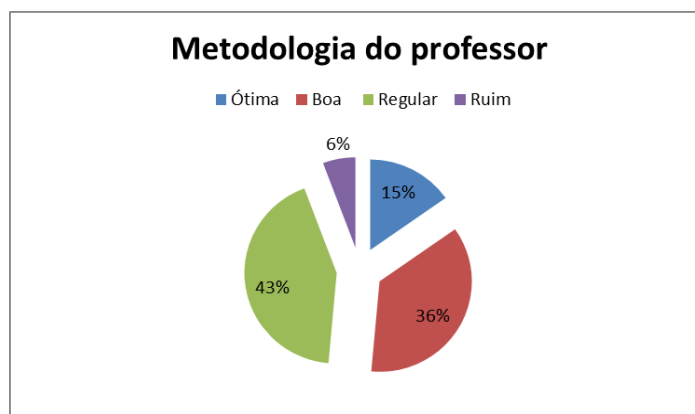
3.1 Análise dos questionários aplicados aos Alunos

Com a aplicação dos Questionários nas turmas do Ensino médios da referida escola constatou que 44% se inserem na faixa etária de 15 a 17 anos, 36 % na faixa etária de 17 a 19 anos e 20% entre 19 e 25 anos como podemos observar no gráfico abaixo.



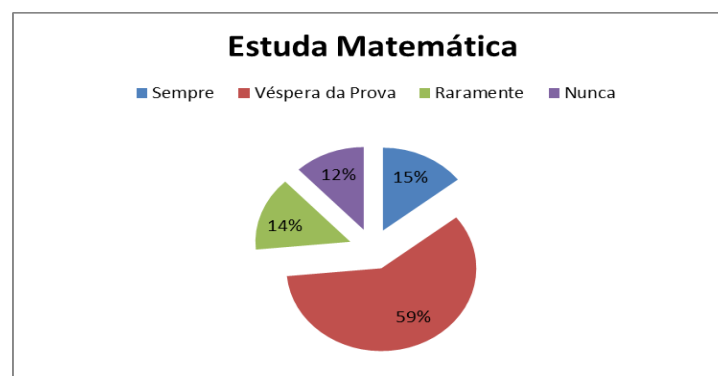
Fonte: Dados coletados com os alunos da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa.

Ao perguntar aos alunos sobre a metodologia do professor 43% considera regular, 36% acham uma metodologia boa, 15% afirmaram que é ótima e 6% dos questionados disseram que a metodologia é ruim. Como podemos observar no gráfico abaixo.



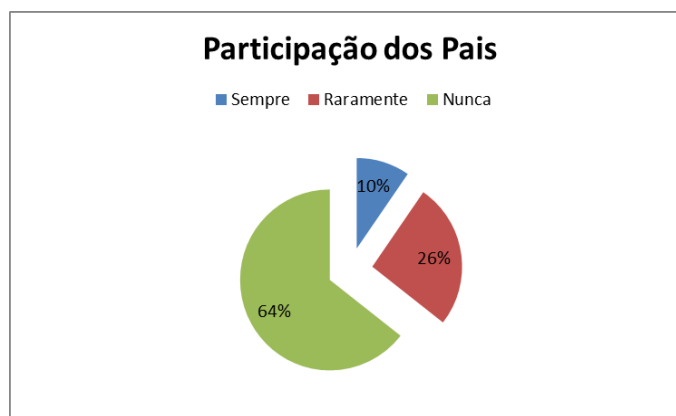
Fonte: Dados coletados com os alunos da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa.

Ao questionarmos se eles estudam matemática fora da sala de aula 59% afirmaram que só estuda matemática em casa nas vésperas das provas, 15% abordaram que sempre estuda matemática, 14% raramente estudam matemática em casa e 12% disseram que nunca estuda matemática. Como podemos constata no gráfico abaixo.



Fonte: Dados coletados com os alunos da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa.

Quando questionamos se eles têm apoio dos pais quando estão estudando matemática 64% apontaram que nunca tem apoio dos pais, ou seja, os pais não ajudam nas tarefas de matemática, 26% afirmaram que raramente eles ajudam e 10% afirmaram que os pais sempre os apoiam. Como podemos ver no gráfico abaixo



Fonte: Dados coletados com os alunos da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa.

Questionamos para os alunos quais os principais problemas que dificultam a aprendizagem em matemática, o maior índice ficou sendo que a disciplina é difícil com 45%, com 39% ficou a questão dos professores serem rancorosos e 16% afirmaram que não prestam atenção nas aulas. Como podemos observar na tabela abaixo.

Dificuldade dos Alunos na Aprendizagem de Matemática	Alunos
Disciplina Difícil	45%
Professores Rancorosos	39%
Falta de Atenção nas aulas	16%

Fonte: Dados coletados com os alunos da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa.

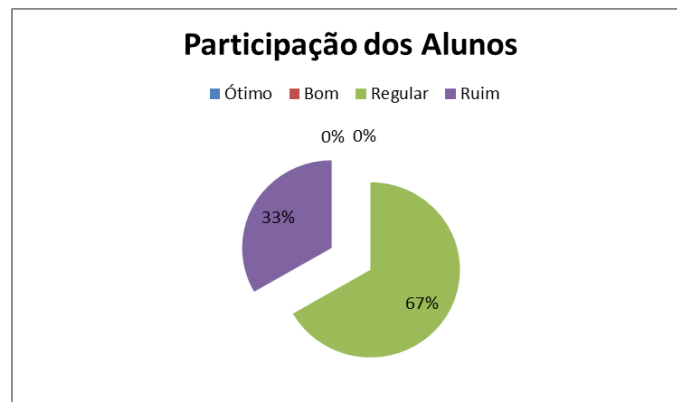
3.2 Análise dos questionários aplicados aos professores

Os questionários foram aplicados apenas para os professores que lecionam na Escola José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa. Iniciamos perguntando se o governo dar suporte para um bom ensino, 83% afirmaram que não tem suporte do governo e 17% disseram que possui suporte. Como podemos ver no gráfico



Fonte: Dados coletados com os Professores da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa.

Com relação à participação dos alunos nas atividades desenvolvidas, 67% considera regular, enquanto que 33% apontam que é ruim a participação. Como podemos observar no gráfico abaixo.



Fonte: Dados coletados com os Professores da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa

Os professores também foram questionados quanto aos recursos utilizados nas aulas de matemática, 83% responderam que faz uso somente do livro didático, pois não tem tempo suficiente para o uso de outros materiais 17% faz usam de materiais concretos, problemas envolvendo o cotidiano e revistas. Como podemos observar no gráfico abaixo.



Fonte: Dados coletados com os Professores da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa

Com relação as dificuldades que os professores enfrentam na sala de aula no processo de ensino/aprendizagem eles afirmaram que o problema esta na falta de compromisso dos alunos e na desmotivação dos mesmo ficando com 35% e com 30% a falta de determinação com os estudos. Como podemos ver na tabela abaixo.



Dificuldades enfrentadas pelos professores	Professores
Falta de compromisso dos alunos	35%
Alunos desmotivados	35%
Falta de determinação	30%

Fonte: Dados coletados com os Professores da E.E.E.F.M José Luiz Neto de Barra de Santa Rosa

Notemos que muitos são os problemas encontrados quando o assunto é o processo de ensino-aprendizagem da Matemática, problemas estes abordados por parte dos alunos e também por parte dos professores. Foi possível observar que existem diversas causas de dificuldades no processo ensino/aprendizagem e que os participantes da pesquisa, em quase todos os momentos, atribuíam à culpa de resultados negativos a outrem. O professor encontra a causa das dificuldades de aprendizagem no aluno, nos professores das séries iniciais, nos pais dos alunos ou no sistema de ensino que não lhe dão condições necessárias para preparar suas aulas. O aluno, por sua vez, atribuía a aprendizagem insatisfatória ao professor, a escola e, ao conteúdo abstrato e às vezes, a seu próprio envolvimento com a disciplina.

Quando o assunto foi ensino de matemática os alunos apontaram que a matemática é de difícil compreensão, tornando-se por muitas vezes um bicho de “sete cabeça”, não conseguem assimilar a presença desta disciplina com seu cotidiano e isto dificulta a aprendizagem. Silva (2002) aponta que:

Aprender matemática requer atitudes especiais e disciplina. Ao professor também não basta ser um exímio conhecedor da matéria. É necessário que ele seja altamente criativo e cooperador professor precisa reunir habilidades para motivar o aluno, ensinando-o a pensar e a se tornar autônomo.

As dificuldades no processo ensino/aprendizagem em Matemática podem acontecer por diversos fatores, ao observar as respostas dos alunos e professores percebemos que existem alunos e professores desmotivados, o sistema de ensino não dar um suporte para o ensino de matemática e os pais não estão participando da educação de seus filhos. De este modo lidar com o aprendizado em Matemática se torna complexo uma vez que não são sanados os problemas que advém de muito tempo. É de suma importância que o sistema de



Desenvolvendo o Pensamento Matemático em Diversos Espaços Educativos

27 a 29 de Novembro

UEPB Campina Grande, Paraíba.



2014

ensino esteja adequado à realidade do aluno e do professor e busque alternativas para desenvolver o cidadão de forma íntegra e participativa. O trabalho na escola precisa ser em conjunto com os pais, professores e alunos para que assim os problemas possam ser mais bem tratados e acompanhados por todos. No sentido de discutir as possíveis causas das dificuldades no ensino-aprendizagem do aluno, observar que o sistema de ensino pode ser melhorado, tanto em relação aos professores, como participação dos pais, comunidade escolar e melhoria da qualidade de ensino em geral.



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA Cíntia S. **Dificuldades de aprendizagem em Matemática e a percepção dos professores em relação a fatores associados ao insucesso nesta área.** Trabalho de conclusão de curso de Matemática da Universidade Católica de Brasília – UCB sob a orientação do professor MSc. Cleyton Hercules Gontijo no 1º semestre de 2006.

CARDOSO. D. DE S. **Dificuldades Enfrentadas Pelos Professores De Matemática Da Educação De Jovens E Adultos Frente A Uma Metodologia De Ensino.** Criciúma. Fevereiro De 2007.
Disponível em: <www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00002D/00002D73.pdf> Data de acesso: 02/10/2014

SANTOS Lúcia S. B. **Dificuldades na Aprendizagem de Matemática.** Monografia(São Paulo). 2007

SILVA José Augusto F. **Refletindo Sobre As Dificuldades De Aprendizagem Na Matemática: Algumas Considerações.** Universidade Católica de Brasília (UCB). 2002